

# ANÁLISE ESPACIAL DE UM BAIRRO COMERCIAL: A AZENHA EM PORTO ALEGRE, RS

bolsista : Juliana Lombard Souza  
 modalidade de bolsa: BIC - UFRGS  
 orientadora prof. Dr<sup>a</sup> Clarice Maraschin



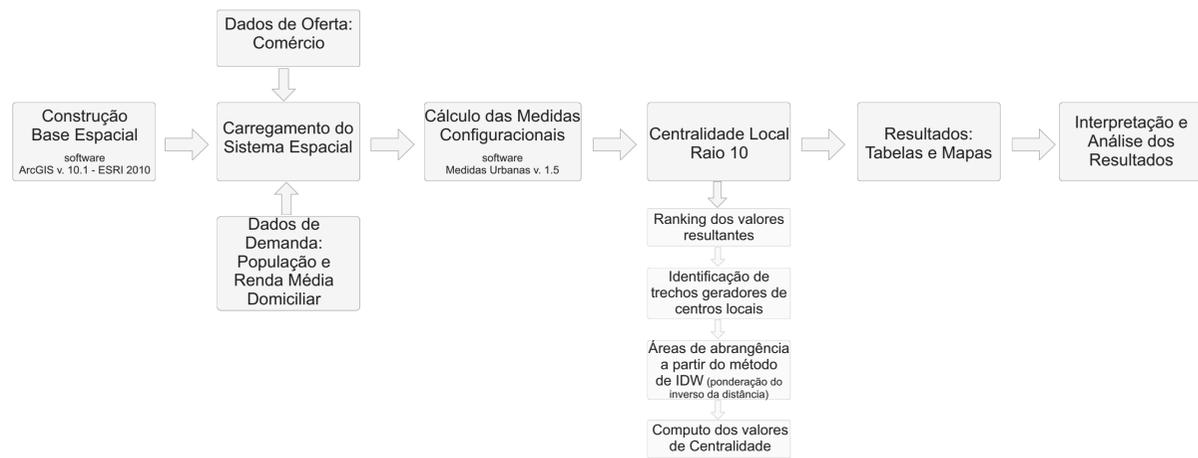
## INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que estuda a dinâmica e resiliência das áreas comerciais na cidade através da aplicação de modelos configuracionais. Neste trabalho, analisa-se o bairro Azenha em Porto Alegre, que é uma área tradicional de comércio na cidade e um dos primeiros polos comerciais a se formar fora do centro histórico, a partir de meados do século XIX. Ao longo do tempo, o bairro recebeu fortes incentivos por parte dos planos diretores visando estimular a localização comercial. No Plano Diretor de 1979 (PDDUA, 1979) a Azenha constava como um polo de hierarquia de nível 1, abaixo apenas do Centro Histórico. No entanto, a partir da década de 1980, o crescimento da cidade e o surgimento de novas áreas residenciais levaram à descentralização do comércio e também ao surgimento de shopping centers. Evidências empíricas apontam que, atualmente, a Azenha é um local em que o comércio tem pouca relevância no conjunto da cidade e apresenta certo nível de decadência.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho de iniciação científica é desenvolver uma análise espacial do bairro Azenha através de alguns indicadores baseados em modelos configuracionais (Hillier e Hanson, 1984; Batty, 2008). Pretende-se contribuir com os estudos da morfologia das áreas comerciais e sua dinâmica de transformação ao longo do tempo. A análise trabalha com alguns indicadores em duas escalas espaciais, global e local. Na escala global, busca-se identificar a hierarquia das centralidades comerciais de Porto Alegre, de modo a se verificar a situação do bairro Azenha neste arranjo. Já na escala local, complementa-se com análises de outros indicadores mais específicos, que levam em conta atributos espaciais como a topografia e as características da malha viária.

## METODOLOGIA



### OFERTA | QUANTIDADE E PORTE DE EMPRESAS VAREJISTAS

OFERTA	Porte do estabelecimento	Número de funcionários	Peso no modelo
	Familiar	0	2
Pequeno	1 a 10	4	
Médio	11 a 50	6	
Grande	Acima de 50	10	
Supermercado	100 a 300	10	
Hipermercado	Acima de 300	20	
Shopping Center	(multicritérios)	variados	

Fonte: RAIS (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego), 2010

### DEMANDA | DENSIDADE POPULACIONAL E RENDA MÉDIA

DEMANDA	Classe	Salários- mínimos	Peso no modelo
	Alta	Acima de 20	20
Media-Alta	15 a 20	15	
Media	10 a 15	10	
Media-Baixa	5 a 10	5	
Baixa	2,5 a 5	2	
Muito-Baixa	Até 2,5	1	

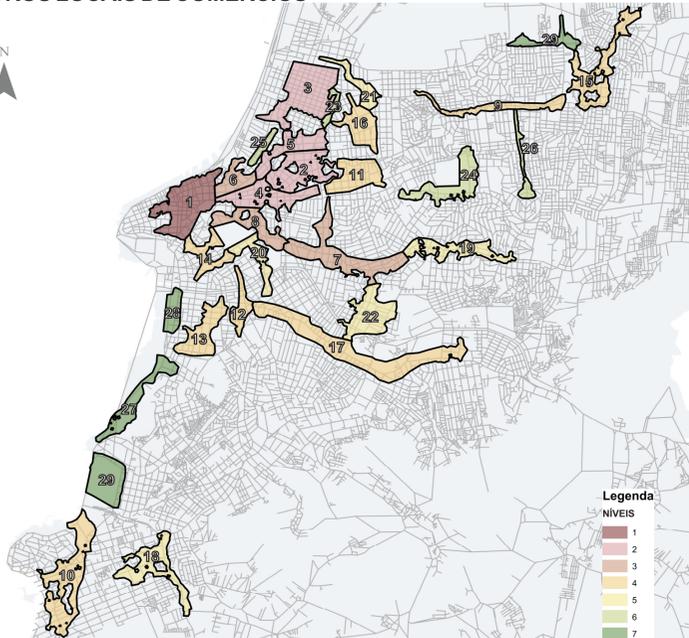
Fonte: Censo de 2010 do IBGE.

## BASE ESPACIAL



Sistema espacial de Porto Alegre (esquerda) representado por trechos de vias com a localização do bairro Azenha (Azenha e buffer 600m à direita)

## CENTROS LOCAIS DE COMÉRCIOS



Identificação de 30 centros locais de comércio e classificação pelo valor de centralidade local ponderada (agregada) e seus níveis de hierarquia:

POSICÃO	NOME	% AGREGADO	NÍVEL	POSICÃO	NOME	% AGREGADO	NÍVEL
1	CENTRO HISTÓRICO	29,44	1	16	HIGIENÓPOLIS	0,91	4
2	MOINHOS DE VENTOS	4,12	2	17	AV. BENTO GONCALVES	0,91	4
3	AV. PRES. ROOSEVELT / AV. SÃO PEDRO	3,38	2	18	AV. OTTO NIEMEYER / CAVALHADA	0,76	5
4	INDEPENDÊNCIA	2,91	2	19	ALTO PETROPOLIS	0,71	5
5	CRISTÓVÃO	2,85	2	20	SANTANA	0,71	5
6	FLORESTA	2,06	3	21	AV. ASSIS BRASIL / SÃO JOÃO	0,64	5
7	AV. PROTÁSIO	1,89	3	22	JARDIM BOTÂNICO	0,62	5
8	AV. OSVALDO ARANHA / PROTÁSIO ALVES	1,88	3	23	AV. BENJAMIN CONSTANT	0,58	6
9	AV. ASSIS BRASIL	1,35	4	24	AV. NILO PECANHA / SHOPPING	0,55	6
10	TRISTEZA	1,15	4	25	AV. FARRAPOS	0,54	6
11	AUXILIADORA	1,13	4	26	AV. DO FORTE	0,39	6
12	AZENHA	1,12	4	27	AV. PADRE CACIQUE	0,23	7
13	MENINO DEUS	1,07	4	28	PRAIA DE BELAS	0,19	7
14	CIDADE BAIXA	1,02	4	29	AV. SERTÓRIO	0,17	7
15	AV. ASSIS BRASIL / SARANDI	0,99	4	30	AV. DIÁRIO DE NOTÍCIAS / BARRA SHOPPING	0,13	7

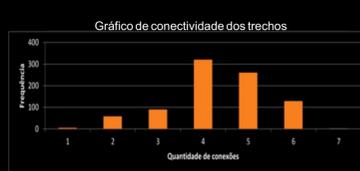
## AZENHA

### INDICADORES CONFIGURACIONAIS LOCAIS

Foram propostos alguns indicadores específicos para a área da Azenha, tais como: conectividade de vias de trechos, área dos lotes, topografia e a medida de centralidade local ponderada. A fim de minimizar o efeito de borda do sistema local, a área de análise foi acrescida de uma margem (buffer) de 600 metros (Sevtsuk, 2010). Os resultados foram analisados e confrontados com as feições espaciais do bairro a fim de complementar a análise espacial e evidenciar possíveis condicionantes à localização comercial.

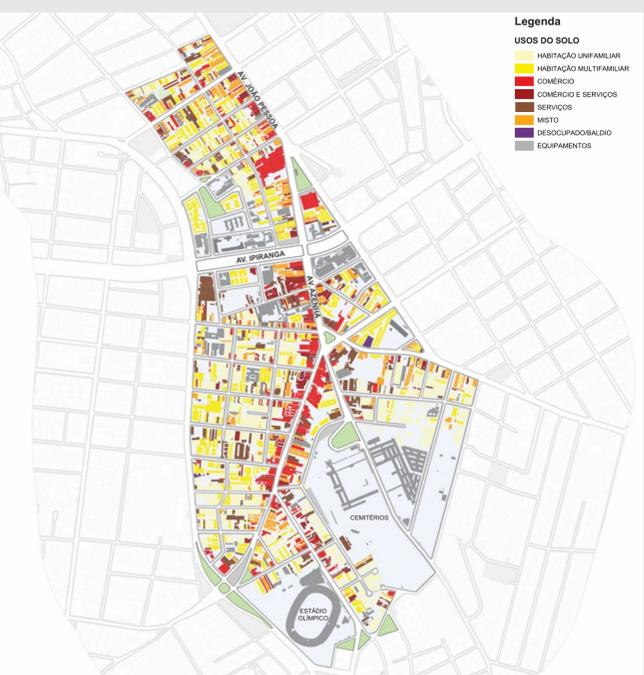
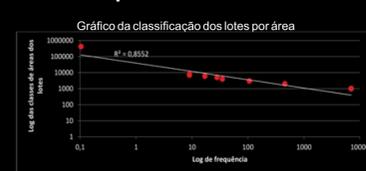
### Conectividade dos trechos de vias da Azenha:

CONEXÕES	FREQUÊNCIA	%
1	4	0,46
2	57	6,62
3	89	10,34
4	320	37,17
5	260	30,20
6	128	14,87
7	3	0,35



### Distribuição da classificação de lotes por sua área na Azenha:

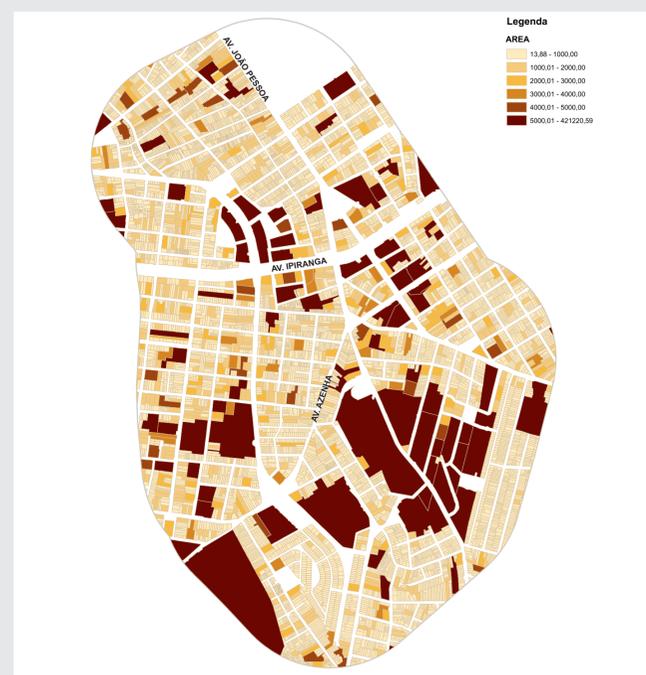
ÁREA (m²)	FREQUÊNCIA	%
0-1000	7002	90,841
1000-2000	459	5,955
2000-3000	106	1,375
3000-4000	35	0,454
4000-5000	28	0,363
5000-6000	17	0,221
6000-7000	9	0,117
7000-8000	9	0,117
8000-421220,59	0,10	0,001



Mapa de usos do solo do Bairro Azenha: verifica-se forte presença de comércio e serviços, bem como sua concentração ao longo das avenidas João Pessoa e Azenha.



Mapa de centralidade local ponderada de raio 6 para Azenha (buffer 600m) e altimetria do terreno: observa-se duas zonas de centralidades, no entorno da Av. Azenha e ao norte da Av. Ipiranga, e deformações no traçado viário devido a colinas na porção sul da região.



Mapa dos lotes do bairro Azenha (buffer 600m): alta incidência de lotes pequenos, alguns médios e poucos grandes. A presença de grandes áreas não parceladas constituem em rupturas da malha viária e redução da conectividade.

## CONCLUSÃO

O estudo possibilitou a identificação do desempenho da Azenha frente à hierarquia das centralidades comerciais da cidade, constatando uma perda relativa da importância deste centro local para a cidade na atualidade, não por decorrência da posição relativa do bairro no sistema urbano, mas devido a presença de uma população com menor capacidade de consumo, associada a uma oferta comercial quantitativamente limitada. Já à nível local, os indicadores apontaram alguns possíveis limites como a constituição da malha viária da Azenha com muitas assimetrias, lotes de grandes áreas, além da presença de rupturas de continuidade e perda de conexões. Os resultados relacionam os fatores espaciais globais e locais com a condição atual do comércio na Azenha, contribuindo desta forma com a discussão do planejamento urbano das áreas comerciais.

## BIBLIOGRAFIA

- Hillier, Bill; Hanson, Julienne. The social logic of space. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- Polidori, M. C.; Granero, J.; Krafta, R.: Medidas Urbanas, versão 1.5. Software. FAUrb-UFPeL, Pelotas, Brasil, 2001.
- Porto Alegre. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), 1979.
- Sevtsuk, Andres. "Path and Place: A Study of Urban Geometry and Retail Activity in Cambridge and Somerville, MA", Massachusetts Institute of Technology, Tese de Doutorado, 216 pp. 2010.